

Director responsavel: AURINO SOARES

Director substituto: SILVA JARDIM Jr.

A NOTICIA

Serviço telegraphico da Agencia Americana e correspondentes especiaes.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS — RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 43 TELEPHONE: Redacção e Gerencia, N. 228 — CAIXA POSTAL N. 88

Numero avulso 200 rs. „ atrazado 300 rs.

Politica sevandija

A alma contemporanea está fatigada de supportar a prepotencia dos tyranos das democracias, dos chefetes que só conhecem uma neessidade «imperiosa»: — a do direito de garantir os seus interesses pessoases, embora se afrente com o maior descaro a soberania de um povo a quem se alcunhou de — «canalha das ruas».

E esse despotismo se estende desde o Amazonas ao Prata, — e ai dos que ainda têm hombridade de proclamar que «as ideias não são como metaes que se fundem», porque receberão mais cedo ou mais — não importa quando — o duro castigo da rebeldia!

O regimen eleitoral está deturpado, os representantes do povo são apanguados de uma politicagem imperialista, autoritaria, que domina todo o paiz, para gaudio dos politicos sevandijos, que, alem dos seus interesses, nada mais veem. . .

Os destalques succedem-se e os ladrões são promovidos por merecimento; o emprego dos dinheiros publicos é feito longe dos olhos indiscretos do povo que trabalha, da plebe ignara, que ha de viver para sempre divorciada dos governos «do povo para o povo».

E nesta angustia tremenda, no tumultuar das paixões partidarias, o brasileiro discreto de tudo, — e custa mesmo a acreditar que melhores dias possam fazer-o esquecer as atrocidades praticadas pelo Borgia de Viçosa.

Aquebra do padrão

O «CORREIO DA MANHÃ» ANALYSA DETALHADAMENTE O PROJECTO FINANCIERO DO GOVERNO

RIO, 11 — O «Correio da Manhã» publicou um artigo intitulado «O problema da estabilização» em que analisa detalhadamente o projecto financeiro do governo e as opiniões dos banqueiros americanos. A esse respeito diverge do modo de ver dos financista londrinos e diz textualmente: «Os agentes financeiros do governo do Brasil, segundo é versão, estariam procurando conhecer a opinião dos banqueiro yankees, apalpando-os discretamente no curso das confabulações geraes. Resultou que um desses banqueiros, quiçá dos mais autorizados teria resumido assim o seu ponto de vista: Penso que esse negocio poderia interessar Wall Street desde que o Brasil puzesse as suas cartas na mesa e fizesse jogo franso, offerecendo, antes de mais nada, uma garantia real para pagamento dos juros e das amortizações. Entendo ainda que seria desnecessario termos a segurança de que esses cem milhões não seriam applicados no pagamento das prestações do «Funding Loan», o que importaria em desviar grandes sommas de ouro dos Estados Unidos para a Grã Bretanha por meio do emprestimo brasileiro. . .»

O artigo termina dizendo que a opinião predominante nas rodas financeiras do Rio é que se dará ao Cruzeiro o valor de 10\$000.

O sr. Luther e a America do Sul

Para esse illustre estadista, reserva-se um brilhante futuro a esta parte do continente americano

BREMEN, Dezembro, (Comunicação epistolar da United Press)—A bordo do vapor «Sierra Ventana» chegou a este porto de regresso de sua viagem pela America do Sul, o antigo chanceler da Alemanha dr. Hans Luther, que é considerado o candidato mais provavel para chefe do futuro governo.

Durante a viagem o «Sierra Ventana» enfrentou fortes temporaes, mas o dr. Luther encontra-se em excelente estado de saude.

O notavel estadista, foi recebido em Bremerhaven pelos directores das Companhias Lloyd Norte Alemão e Hamburg-Americana, achando-se tambem presente o prefeito de Bremen, os representantes do governo do Reich e os membros do Senado local.

O ex-chanceler negou-se terminantemente a falar sobre a crise ministerial e ao ser perguntado se o presidente o chamaria para organizar o novo gabinete, limitou-se a acolher os hombros.

O dr. Luther recebeu os representantes da imprensa a bordo do «Sierra Ventana» e permitiu que o acompanhassem de Bremerhaven a Bremen aproveitando esse tempo para fazer algumas declarações sobre a sua recente visita a diversos paizes sul-americanos.

Disse o ex-chanceler que comquanto a sua viagem tivesse um caracter puramente particular por toda a parte foi recebido com banquetes e festas que deram á excursão uma significação official.

O sr. Luther acrescentou: «A sinceridade e a cordialidade do acolhimento que me foi dispensado fizeram-me conceber esperanças muito optimistas, sobre a relação especialmente commerciaes entre a Alemanha e as nações da America do Sul. Não encontrei em parte alguma a reserva com que é necessario contar quando se entra em contacto com qualquer outra nação, incluindo os Estados Unidos.

Causou-me impressão a imparcialidade com que os povos sul-americanos encaram a questão da responsabilidade da guerra. Verifiquei que por toda a

parte aprecia-se devidamente o labor de reconstrução realizada pela Alemanha depois dos annos difficilimos da guerra e da revolução.

Não poderia ter realizado o meu programma de viagem sem fazer uso das rotas aereas que se estabelecerão com a cooperação dos allemães. Agradou-me sobremodo a oportunidade que tive de tomar parte na inauguração da nova linha de Montevideo ao Rio de Janeiro. Estou convencido de que o desenvolvimento da aviação assegurará um futuro brilhante a regiões sul-americanas ainda atrazadas sob o ponto de vista tecnico e commercial. Devo lembrar que é facil agora percorrer em aeroplanos em poucas horas zonas que por outra forma seriam necessarias semanas para visital-as.»

O dr. Luther manifestou-se assombrado com o desenvolvimento economico de numerosas regiões sul-americanas e acrescentou:

«Tive muita satisfação em verificar a grande estima que se dedica aos residentes allemães. Tive occasião de observar que nelles se harmoniza o amor á nova terra e ao novo lar com a lealdade á patria antiga. Notei que os sul americanos fazem frequentemente uso do excellente systema escolar allemão.»

O ex-chanceler terminou a sua declaração exprimindo profunda gratidão aos governos e aos cidadãos dos paizes que visitou pelo cordial acolhimento que lhe dedicaram, acolhimento que como era natural tambem era dedicado ao povo allemão.

Finalmente manifestou o seu agradecimento á imprensa sul-americana que tão amavel se mostrara a seu respeito durante a viagem.



O sr. Hans Luther

Ainda as accusações ao governo

Bernardes

... todavia, não é elle o unico culpado

SÃO PAULO, — O «Diario da Noite» publica: «O sinistro Bernardes tem formidaveis, immensas, infinitas culpas mas as tem espiado no domicilio em que se refugiou e em que vive guardado, não contra os phantasmas que as suas allucinações levantam em sombras violaceas de covardia e de remorso que pensa reserervar para os que apoiaram os seus erros e acompanharam as suas monstruosidades e sustentaram as suas loucuras. De todos elles não se pode dizer que fossem psychopaths illuminados por seres anormaes de alma sadica, coração feroz.

Eram bernadistas que por tibeza ou por calculo, temendo a lucta ou visando interesses e intimidade, bem avaliavam, em toda a sua extensão, os crimes praticados e a seu respeito manifestavam repugnancia e aversão, mas, na imprensa, na tribuna, nos conclaves partidarios, suflucavam a revolta dos seus sentimentos, sophismavam o protesto da razão e esmagavam o clamor das suas consciencias por

conveniencias de ordem pessoal, subalternas, inconfessaveis, vergonhosas.

Pelo applauso ou, pelo menos, pelo silencio eram cumplices, eram autores dos delictos que hoje recahem sobre um só homem, como se um só homem pudesse pratical-os sem acquiescencia, sem o concurso duma legião, a legião dos politicos profissionais. Essa ahi está livre, apenas anciando por passar o papel de co-réo para o de juiz capaz de fulminar o sinistro Bernardes com a condemnação se o sr. Washington baixar o pollegar como no Colyseu. . .

Estraçalhemos o sinistro Bernardes positivamente, mas não esqueçamos que elle governou com a solidariedade entusiastica, indefectivel do Congresso Nacional e dos governos dos Estados, forças politicas que podiam tel-o refreiado, dentro da lei. Sobretudo, lembrem-nos que mais do que o homem deve apavorar-nos o phenomeno que tanto horror nos causa, tão applaudido e absolutamente impune.»

Um desastre com politicos mineiros



O Sr. Christiano Monteiro Machado Prefeito de Bello Horizonte e uma das victimas do desastre

Rio 11 (A Noticia) — Os jornaes da tarde noticiam um grande desastre de automovel verificado em Minas Geraes, perto da Lagôa Santa.

Excursionavam alem de varios politicos de influencia em Minas Geraes, o sr. Mello Franco; por impericia do chauffeur o automovel derrapou e capotou em seguida.

O sr. Mello Franco escapou illêso e os feridos são os drs. Nelson Senna, Pedro Junior e Christiano Machado prefeito de Bello Horizonte.

O estado dos feridos não inspira propriamente cuidados sérios, ao que informam as ultimas noticias.

O PARTIDO DEMOCRATICO

Um nome que é uma bandeira



Constelheiro Antonio Prado

S. Paulo 12 (A Noticia) — Depois da instalação do I. Congresso do Partido Democratico nesta Capital, o mesmo tem recebido grande numero de adhesões.

O Partido que contava até a data da instalação com 50.000 membros, tem sido augmentado consideravelmente; é extraordinario o numero de cartas que a secretaria do mesmo recebe diariamente de todos pontos do paiz, de pessoas solicitando incorporação.

Está portanto evidentemente victorioso o Partido Democratico que tem por sustentaculo um nome que é uma bandeira, nome este do conselheiro Antonio Prado

Na senda do vicio

Convem regenerar os menores

Temos necessidade de imperiosa de levantar destas columnas, uma campanha salutar em favor da regeneração de certos menores, que vivem nesta Cidade, vida de vadiagem e de vicio.

Não ha ainda muitos dias que um dos nossos jornaleros de nome Orlando de tal apoderou-se endividadamente do dinheiro proveniente da venda avulsa dos jornaes, perdendo-o em seguida em uma casa de jogo das que muito infestam esta cidade; arrependido e contristado, o garoto, dias após, nos veio contar a sua feia accção; já tarde é que comprehendeu ter perdido o melhor meio de conquistar o pão, trabalhando honestamente.

Deante de factos tão deprimentes como este que estamos relatando, é que a policia deve conjugar todos os esforços para evitar a sua continuação, por que francamente não haverá accção mais indigna do que se permittir que um menor frequente casas de jogo.

Já que a policia não pode por falta de meios, lapidar o diamante que encerra muitas almas juvenis, que vivem abandonadas e á mercê de um destino vario, pelo menos evite o seu convivio com certos parasitas, que sem nenhuma profissão, erram pelo mundo, como seres que de ha muito perderam a vontade de viver.

Elle não "fugiu"; Num momento de desvario

Os illustres e conspicios advogados do sr. Nestor Erichsen «& Cia.», pela secção «A Pedidos» do «Jornal de Joinville», na sua edição de 7 do corrente, acharam por bem declarar que o sr. Erichsen não fugiu; transferiu unicamente sua residencia para a cidade de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Estamos de perfeito accordo, porque mesmo a fuga do supra-citado jornalista não diminuiria a marcha do processo, pois como aquellos illustres advogados sabem perfeitamente, o advogado do nosso chefe é o exmo. sr. dr. Athur Costa, que não offereceu denuncia somente contra o sr. Nestor Erichsen; tem que apparecer tambem o sr. Antonio Vian, director do semanario cuja redacção fica situada na rua do Príncipe, e na falta do sr. Vian, mais algum.

E' pena, francamente, que não possamos colher tambem nas malhas do processo, os «vampiros» que agiram na sombra, talvez como mandatarios das aggressões. . .

Que causa pôde levar uma desgraçada mulher a praticar o suicidio? Só me mo o ciume, a loucura, ou o desvario.

A suicida de sexta-feira ultima, jovem de 17 annos de idade, era uma destas desgraçadas que não sabem ser fortes na adversidade, e por isso, procurou encontrar na morte o descanso para os seus dias atribulados.

Benta de tal, muito jovem ainda, teve a fraqueza de apaixonar-se por um jovem empregado do nosso commercio, elle tambem não escondia a sua sympathia pela mesma rapariga. Benta vivia no começo desta historia, em uma das pensões da Estrada da Serra, que era frequentada pelo alludido moço, e foi la que combinaram, certa vez, viverem separados dos outros, em commum; Benta accitou. Passaram então a residir em uma pensão da rua Princesa Isabel.

Neste interim os paes do jovem tiveram informações do amor que seu filho dedicava a Benta, e esse viu-se obrigado a abandonar o emprego de viajante que desempenhava na casa do seu progenitor. Tomou tal decisão porque não queria abandonar a sua companheira.

O receio daquella aventura, a repulsa da sua familia por aquella mulher, trazia-o em constante sobresalto e fazia-lhe o espirito perturbado. O PRIMEIRO ARRUFOS Uns dias antes de verificar-se o suicidio da desditosa mulher, houve quem assistisse a uma desavença entre os

Movimento Revolucionario em S. Catharina, Matto Grosso e Rio Grande

Esta confirmada a prisão do cap. Simas Eneas

Com a prisão do capitão Simas Eneas, chefe do estado maior da columna revolucionaria que está operando no municipio de S. Joaquim, neste Estado, tem-se por jugulada a revolução em Santa Catharina

As forças governistas continuam em persiguição do resto dos rebeldes que se dispersaram

EM MATTO GROSSO

A SITUAÇÃO NO ESTADO

Pelo ultimo correio, recebemos jornaes de Corumbá até o dia 18 de dezembro.

Como, é natural, alguns desses jornaes trazem columnas com o titulo «A situação». Já se sabe o que significa este vocabulo, que se traduz por outro de quatro syllabas, terminado tambem em «ão».

Alguns dos referidos jornaes trazem entrevistas com pessoas que estiveram presas e depois foram soltas. Taes pessoas — é curioso — falam bem de seus detentores, que as tratavam com delicadeza.

FORÇAS PAULISTAS EM CAMINHO DE MATTO GROSSO

O governo do Estado, attendendo a uma requisição do governo federal, fez seguir para Matto Grosso mais um contingente da Força Publica, sob o commando do capitão Custodio Alves de Oliveira.

Essa força seguiu hontem, ás 18,15, em trem especial da Sorocabana.

A' estação daquella estrada compareceram, entre outras pessoas, os srs. dr. Bento Bueno, secretario da Justiça, e major Marinho Sobrinho, seu ajudante de ordens; coronel Pedro Dias de Campos, commandante da Força Publica; capitão

(Continua na 6ª. pagina).

NOTAS E FACTOS

Os impostos da fome

Absurdos sobre absurdos

Convém insistir nesta palpitante questão; convém porque ella interessa profundamente ás classes productoras de Santa Catharina, que têm sido, sem duvida nenhuma, a mais sacrificada. Restam, ainda, os commerciantes, que veem, com terror, dia a dia, o augmento excessivo dos impostos, não esquecendo o pobre povo, em cujas costas os impostos fazem ninho.

(Aqui abrimos um parêntese: Não somos inimigos do fisco; achamos que havendo equidade — e nunca excesso — nos impostos, ninguém, nenhum jornalista de boa fé, poderá em hypothese alguma combatê-lo)

Como dissemos em nosso numero p. p., a alta do imposto augmentou de Joinville importantes firmas commerciaes e tem impedido a organização de outras grandes firmas, que não têm animo para enfrentar o fisco estadual.

Entretanto, apesar desta situação terrível, dolorosa, nada se tem feito em favor dos que vivem penosamente, a enfrentar dificuldades de todos os tamanhos.

Será injusto todo aquelle que clamar contra o sr. governador do Estado; porque, afinal, que poderá elle fazer em favor dos que se queixam, si tudo o que se vê é o reflexo evidente das más administrações passadas?

Si a situação financeira de Santa Catharina não é boa, si existem grandes dívidas a

solver?

Para normalizar a situação não basta a boa vontade, está claro; entretanto o sr. governador do Estado poderia tomar algumas providencias a respeito dos exorbitantes impostos estaduais.

Emquanto escrevemos estas linhas, temos diante dos olhos dois talões, um do «Imposto de Industrias e Profissões» e outro de «Imposto de patente por venda de bebidas e fumo», pertencentes ao sr. Ricardo Wulf, industrial residente em Hansa.

No talão primeiramente citado lê-se: «Aviso ao sr. Ricardo Wulf, morador em Hansa, de que foi lançado para pagar, no 1. e 2. semestres, exercicio de 1926, o imposto de Industrias e Profissões, na importancia de 373\$200», e no segundo: «de que foi lançado para pagar, no 1. semestre e 2. exercicio de 1927, o imposto supra, por venda de BEBIDAS, na importancia de... 280\$000».

Um absurdo! Ou melhor: verdadeiros absurdos!

Pois si o industrial já paga o imposto de «Industrias e profissões», porque também ha de pagar o da venda de bebidas? Não parece aos leitores, tudo isso, um absurdo?

Pois tal causa acontece quotidianamente, e para esse mal ainda não se inventou remedio.

Esperemos, entretanto, que dias melhores surjam nos horizontes catharinenses...

SUPREMA DOR!

Além da serra que daqui se avista,
Em negra solidão abandonada,
Bem longe dum prazer, duma conquista,
Gemendo a dor no coração guardada,
«A jury suspira.»
Oh, se ouvisses do cahir da tarde
Seus cantos, que de amor e de saudade
Recordação nos trazem muito grata,
Haveis de chorar sobre a sensata
E dolorosa lyra.

Oh, sim, que canto, que canção divina
Além da serra ecôa muito grata!
Geme o regato de agua crystalina
Qual copiosissimo cordão de prata
A deslisar na terra.

E quando á tarde, acalma a natureza,
A pomba entôa um canto de tristeza,
Em negra solidão abandonada,
Gemendo a dôr no coração guardada,
Além da verde serra.

Assim bem triste, sem folguedo ou festa,
Qual jury — tristonho passarinho,
Curtindo a dôr que da saudade resta
Vivo no mundo orphão, sem carinho,
A lamentar a vida.

E nesta terra, já della cançado,
Bem como a jury choro o meu fado,
Mui longe dum prazer, duma conquista...
Além, no mundo que daqui se avista
Encontrarei guarida.

HEITOR THOMAZ DA SILVEIRA

Declaração

Surprende-me a declaração feita pelo sr. Carlos Klein e inserta na edição de 7 do corrente do «Jornal de Joinville» e em a «A Noticia» de sabbado proximo pasado, afirmando nada ter havido

entre nós dois. A citada nota não exprime bem a verdade. Houve de facto uma alteração entre nos dois em virtude de ter este senhor acalentado suspeita contra a minha honestidade e como eu não me conformasse com a mesma, chamei o alludido commerciante á policia que deante das autoridades retratou-se pedindo-me desculpas, sendo dado por findo o incidente. Este é o facto.

Joinville 11 de Janeiro de 1927
CARLOS KOEHLER

A embarcação havia parado. Uma longa salva de palmas (só Ney não bateu) veio matar os ultimos ecos da voz firme e entoada do cantor.

— Outra na raiz desta! gritou entusiasmada a Roseira, dando uma remada.

— Outra! outra! gritaram. E Carlos continuou:

Noite calma, mar de rosas
Não merece compaixão...

Noite calma, mar de rosas.
Não merece compaixão
Fique alegre quem está triste...

Fique alegre quem está triste
Pois mora em meu coração...

Outra salva de palmas e a prôa de canôa contra a praia! veio dar termo á festa dos tripulantes.

Excusado será dizer que Ney amou Carlos e vice-versa. Anos depois uniram-se pelo matrimonio.

Então Carlos repetia em doces momentos, como que a lembrar as festas do jardim: «Deixa estar sua côrninha!» E de vez em quando cantava baixinho:

«Fique alegre quem está triste
Pois mora em meu coração...»

4-1-1926
HEITOR T. DA SILVEIRA

PALACE THEATRO

HOJE! — Excelente Programma — HOJE!
A's 8,30 da noite

Si tendes lagrimas, preparai-vos para derramal-as; si tendes gargalhadas, preparai-vos para dal-as!

Não renegues teu sangue ou HONRARÁS TEU PAE

Uma historia paradoxalmente triste e alegre. A historia de uma familia; dos corações que riem e que choram; de luctas intimas, que ás vezes transpiram nas agitações das ruas...

Si em *Honrarás tua mãe*, Hary Carr deslumbrou o mundo, em *Não renegues teu sangue* o grande tragico JOSEF SCHILDKRAUT emocionará e deslumbra muito mais!

Vemol-o no papel de um pae extremo, que sofre e que chora. A sua interpretação é perfeita, magistral. E uma produção da *Universal Super Jewel Especial*, em 9 actos monumentaes.

ENTRADAS 2\$200

Quinta feira: Frank Merrill em «O reporter de Hollywood». Domingo: Reginald Denny e Laura La Plante em *Charlestonmania*. UM COLLOSSO!

LIGA DE SOCIEDADES

EMPRESA CRIBARI

O cinema mais elegante de Joinville

HOJE! — A's 8,30 da noite — HOJE!

PROGRAMMA EXCELLENTE!

1. AGARRADOS A GANCHO, chistosa comedia da «Paramount»

2. — A Fox Film Corporation apresenta

EDMUND LOWE em

Barreiras de um beijo

6 longos actos, de amor e de aventuras.

ENTRADAS: - - - - - \$500

BREVE, será passado por esta empresa o sentimental film: OS FUNERAES DE RODOLPHO VALENTINO, film do saudoso astro da Scena Muda, o querido artista predilecto do Povo Joinvillense.

O BANDOLEIRO, uma produção da «Metro Goldwin Pictures».

O CAVALHEIRO ANDANTE, com Buck Jones.

PEROLAS E LAGRIMAS com Betty Blythe.

Envolvido num vultoso roubo de joias em Santa Catharina

A PRISÃO DE UM PASSAGEIRO DO «ITAUBA», AO CHEGAR AO RIO

RIO, 11 (A Noticia)—Deu entrada a 6 do corrente no porto desta capital o paquete nacional «Itauba», procedente de Porto Alegre e escalas.

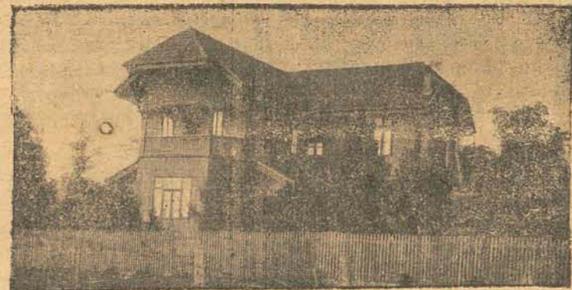
Por ocasião da visita regulamentar da Policia Maritima, o sub-inspector Ernani Macedo dando cumprimento a instruc-

ções recebidas da 2.a delegacia auxiliar, effectuou a prisão do passageiro Gaetano Siggia, italiano, vendedor ambulante, embarcado no porto de Florianopolis, remetendo-o, em seguida para aquella delegacia.

Capitão Siggia, ao que consta, está envolvido num grande roubo de joias, e a sua prisão foi pedida por telegramma, á nossa policia pela de Santa Catharina, em virtude de haver sido descoberta a sua fuga a bordo do «Itauba», quando as autoridades catharinenses se achavam no seu encaicho.

CHOPPS «OURO» da Cervejaria Catharinense.

CANOINHAS



Estampamos acima o bello «vilão» de propriedade do engenheiro Waldemiro Olsen, residente em Canoinhas (Ouro Verde).

Ao Commercio

A' minha estimada freguezia e ao commercio em geral levo ao conhecimento, que desde 1. de Janeiro de 1927, transferi por compra o meu negocio em São Francisco, á rua Babbitonga, n. 21 A, com todo o activo e passivo, aos snrs. Willy Schossland e Berthold Kampke e peço á minha estimada freguezia de ter a mesma confiança com que me honraram.

Com toda a consideração,
Vva. Emilio Stein

Relativamente á sobredita declaração, communicamos que continuaremos o negocio sob a firma Willy Schossland e Berthold Kampke.

Sempre será nosso desejo servir a nossa freguezia leal e conscienciosamente.

Willy Schossland
Berthold Kampke
São Francisco do Sul

«CHOPPS OURO» da Cervejaria Catharinense

Uma estatística que apavora!!!

126.000 victimas!!!!

A «Inspectoria da Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas» organizou uma estatística da syphilis no Brasil, demonstrando que essa terrivel molestia faz em nosso paiz 126.000 victimas, annualmente!!! Commentando esse importante trabalho, disse-o conceituado orgão «Diario de Noticias», da capital do Estado:

«Nessa estatística o Rio Grande do Sul figura em posição desanimadora».

E porque isto acontece? Pela imprevidencia d' aquellos que são portadores do mal e que, em sua quasi totalidade, ou protelam o tratamento ou o fazem incompleto! E sendo assim, o mal vae progredindo, generalisa-se, apresentam-se por fim as fórmas graves, e o doente acaba por succumbir victima da sua desidia!

Os portadores de syphilis não devem perder um só minuto, pois o mal é traiçoeiro! Aos primeiros symptoms devem recorrer ao LUESOL de Souza Soares, cuja efficacia é garantida. Este deparativo não falha nunca! A sciencia diz: «a formula do LUESOL reúne em si os verdadeiros especificos da syphilis».

O «LUESOL» é a salvação dos syphiliticos! Os medicos aconselham o seu uso e os curados bemdizem os seus effectos! Usar o «LUESOL» é ir ao encontro da saude e da vida!

«Deixa estar...»

Ao contreraneo Cezar Carvalho (Em retribuição)

Fazia graça vel-a toda de branco, com sua saia curta, de corpo fino e delicado a disputar corridas por aquellas ramagens rectas onde mil florinhas perfumosas embriagavam os ares puros daquela tarde risonha.

Contava doze primaveras, epoca feliz da existência alegre e perfeita, que corre descuidada e apressadamente, como o zephyro na folhagem macia das arvores.

Ella corria, corria, e pouco além cahia na relva verde e sedosa dos canteiros do jardim. E Carlos, louro e formoso joven, apreciava sentado á frente da casa a alegre afazama cieançada fagueira, e distinguia dentre todas, a adoravel Ney, a menina do vestidinho branco, e a quem elle, ebrio de amor, resmungava:

— Deixa estar, sua côrninha! deixa ficares maior e não correrás mais desse jeito!...

Annos passaram. Ney, menina innocente, simples continuava a ser o alvo dos olhos cubicosos de Carlos.

Com o crescer ficou mais esbelta e mais bella, sendo a perdição da rapaziada estouvada da sua villa.

Uma noite de luar, quando a brisa rumorejava canções pelas franças, ella em companhia de numerosas amiguinhas, foi passear pela praia. Por coincidência, lá estava Carlos tomando os ares da noite constellada e fresca.

— O' Carlos, você por aqui? disse uma das moças, quando a lentos passos delle se aproximaram por mera curiosidade.

— Verdade! Gosando a noite. Na outra margem daquella bahia mansa e poetica, além da praia alvarenta, numa casinha baixa um banzel estrondoso de violões, cantigas e tambores, convidava as jovens a tomarem parte naquella festa de «Anno Bom».

— Ah, que bello! quem levasse nos todas lá! disseram umas.

PORTO UNIÃO



Damos acima o cliché do predio onde funciona a importante firma Walther Mittag, (Porto União).

— E' mesmo! disseram outras.

— Eu levo! replicou Carlos.

— Ah! Ah! Ah! leva-nos!

E todas embarcaram em uma boa canôa, tendo como mestre e piloto o bondoso joven, que aspirava o coração de Ney.

Sahiram mar a fóra.

Vae alta a noite. O céu marchetado de estrelas, freme. Embalsama os ares um encanto mysteriosissimo, symbolisando a paz que o céu lança em borbotões de luz tremente.

Dorme envolta em trevas a luz melancolica. Apenas tenue luz derrama sobre a terra remansosa e calma, retratando sobre o verde mar um colorido insondavel.

Noite de Anno Bom. A natureza dorme, aguarda novos dias; sómente os homens em gritos de bujura, em estampidos de rojões não guardam calma.

Ao longe embica uma canôa em rumo á nossa margem. Os folhões regressam. São as moças, é Carlos. Quietas. Ney sentada na prôa, lança ternos olhares ao piloto.

Este, por entre a tristonha claridade da noiva da noite, responde.

— Reme mais de vagar... diz-lhe ella. Está tão perto... Tão bom, correr sobre as aguas de

um lago quieto!...

Uma das moças suggere uma cantiga. Ha que não deteste. Tem cabimento uma serenata. Quem começa? Eu não. Appelam ao... Carlos! Este agradece a distincção sem querer se deixar levar por ella... Insistem:

— Ora um moço! Com certeza que é luxo! O Carlos sabe tantas modinhas!

— Aquella «morena bella», como é, como é?

— «Vem á janella morena bella»?

— E' essa mesma, vá, comece...

— Mas é tão feia... Depois aquella é de janella... e nós estamos no mar...

— Então comece outra! Dê o remo á Roseira, limpe o peito e comece. Vá... nada de luxo! Vamos.

Carlos vê-se entre espinhos. Forçado como está, escolhe uma do seu limitado repertorio; outra, outra ainda, e nenhuma serve. Inventa uma e começa após uma piscadela á Ney:

*Coração de namorado
Fica triste, quer chorar...*

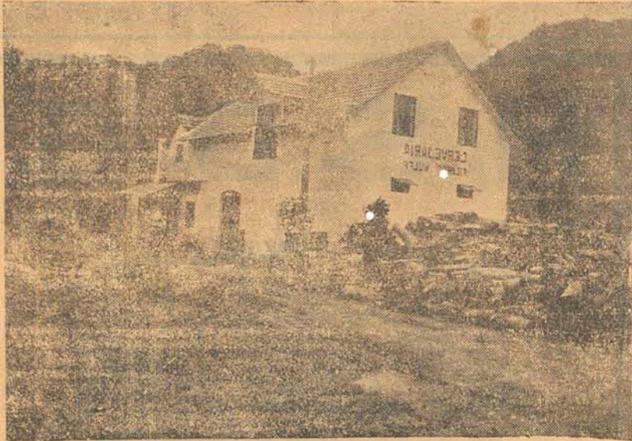
*Coração de namorado
Fica triste, quer chorar
Quando anda só nas ondas...*

*Quando anda só nas ondas...
Só nas ondas cá do mar...*

Pó de arroz
LADY
 "BEIJA-FLOR - RIO"
 E' o melhor e não é o mais caro.
 A' venda em todo o Brasil.
J. LOPES & CIA.
 Praça Tiradentes, 34, 36, 38 — RIO

Fabrica de palhões e clina vegetal
 M. PORTO — Jaraguá do Sul
 Palhões para garrafas systema moderno, e clina vegetal, vendemos em grande escala.

CERVEJARIA WOLF
 de RICARDO WOLF — HANSA



Bebam a cerveja marca **BORBOLETA**

Imbituba
 Estado de Santa Catharina
"Imbituba Hotel"
 Deliciosas praias de banhos
 COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM
Magnifico Hotel
 Propriedade de **LAGE IRMÃOS**
 Informações na Agencia da Companhia Costeira
em São Francisco

Advogacia
 Dr. Arthur Costa
 aceita o patrocínio de causas nesta comarca e encarrega-se de quaesquer assumptos judiciais ou administrativos no RIO DE JANEIRO

Restaurante GLOBO
 Rua Princesa Izabel n. 21
 Diariamente comidas quentes e frias, galinhas, peixe etc.
 Aos domingos churrasco da a riograndense
Chopps a qualquer hora
 Proprietario: **Francisco Müller**

Gabinete Dentario
 de **WERNER NEUMANN**
 Rua Santa Catharina n. 71
 Possui as melhores e mais modernas instalações
 Consultas: das 8 ás 12 horas e das 14 ás 19 horas.

Dr. N. Bachmann
 Cirurgia e molestias de senhoras especializado em Berlim
 Consultorio — Rua Blumenau, ao lado da casa de saude «Helenestift» das 10 ás 12 e das 3 ás 4.
 Telephone 190
 Residencia: Rua 15 de Novembro, 79 (antiga residencia do sr. Kaiser) (só em casos urgentes) Telephone 54.
 Nos domingos não dá consultas, a não ser em casos urgentes, em sua residencia.

NÃO HA MAIS MALARIA
 Resolvae adquirir ainda hoje o nosso Mesquiteiro «SEM RIVAL», a melhor e a mais barata prophylaxia contra a Malaria.
 — — — PROMPTO PARA O USO, POSTO JOINVILLE — — —
 Tamanho I 220/550 para crianças Rs. 18\$500
 " II 300/900 " solteiros Rs. 28\$000
 " III 300/1150 " casal Rs. 33\$000
 Á venda em todos os negocios do ramo ou directamente na fabrica de Cortinas
E. v. Buettner & Cia.
 — BRUSQUE —

Obra Poetica
 Auctor necessitado vende uma, inedita. Estylo Junqueirano. Enredo puramente real. Garante exito formidavel. Moços que almejaes gloria, compra-a. Negocio simplesmente serio.
Cartas a Campaspis de Lesbis
 S. Francisco do Sul, até o dia 25.

DRS. Marinho Lobo e Leonel Costa
 ADVOGADOS

H. Douat & Cia.,
 JOINVILLE — Rua do Principe Nr. 8
 Exportadores de Herva Matte Seccos e Molhados por atacado
 — Depositarios da farinha de trigo das acreditadas marcas «Lili» e «Claudia» da S. A. Industrias Matarrazo do Paraná e da polvora marca «Elephante» da S. A. Factory Powder de Pernambuco.
 Banqueiros da sociedade de seguros sobre a vida «A EQUI-TATIVA» dos E. U. do Brasil.
 Endereço telegraphico «DOURO» Codigos: A B C 5ª. ed. e Ribeiro

TRANSPORTE DE CARCA PARA QUALQUER PARTE DO ESTADO
 Transporte de carga em caminhão para qualquer parte do Estado e despachos, encarrega-se
WALTHER JANSEN — Jaraguá do Sul

NORDDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço de passageiros, com navios rapidos, entre Alemanha, Brasil e Rio da Prata.
Partidas de São Francisco do Sul
 dos navios de classe intermediaria e 3ª. classe (com camarote)

Köln, Werra, Weser, Madrid
 para Buenos Aires: via Rio Grande e Montevideo:

Vapor «Weser»	15 de Fevereiro 1927.
» «Madrid»	27 de Março
» «Werra»	19 de Abril
» «Weser»	17 de Maio
» «Madrid»	14 de Junho
» «Werra»	19 de Julho

para Bremen: via Santos, Rio, Bahia, Santa Cruz de Tenerife, Lisboa, Vigo, La Coruna e Bremen:

Vapor «Werra»	23 de Janeiro 1927
» «Weser»	13 de Março
» «Madrid»	17 de Abril
» «Werra»	8 de Maio
» «Weser»	5 de Junho
» «Madrid»	3 de Julho
» «Werra»	7 de Agosto

Os navios «SIERRA», que conduzem 1ª. e 3ª. classe, partem de Santos para a Europa em:
 Vapor «Sierra Morena» . . . 7 de Novembro
 » «Sierra Ventana» . . . 1 da Dezembro
 » «Sierra Cordoba» . . . 2 de Janeiro de 1927
 O vapor «MADRID» não tocará neste porto no dia 26 de Dezembro, porque suas acomodações se acham todas tomadas por «touristes» argentinos em viagem para Bremen.
 O mesmo paquete em sua passagem no dia 17 de Abril do proximo anno, não receberá neste porto, para os da Europa, passageiros na classe intermediaria
 Para passagens e demais informações sobre viagens, dirijam-se aos agentes

Höepcke & Cia.
 SÃO FRANCISCO DO SUL E BLUMENAU

Seleme & Cia.
 Avenida Paulo Pereira — Esquina 17 de Novembro
 OURO VERDE — S. CATHARINA
 Compradores de cereaes em grande escala, pagando os melhores preços —
 Não tem V. S. collocação para os seus cereaes, telegraphie hoje mesmo á nossa firma.
 Endereço telegraphico: «SELÊME»
 Codigo: RIBEIRO e BORGES

O que matou ellas?
BARATAS? acabem com esta praga nojenta usando BARAMORTE

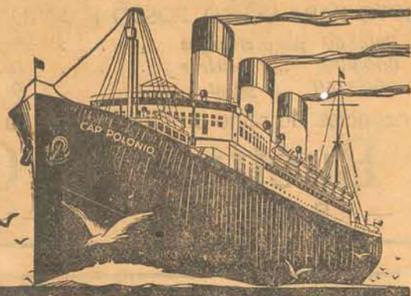
Pustulas malignas pela cabeça, pescoço e nariz.
 JÁ ERA TRATADA COM POUCO CASO

 Diz D. Alzira S. de Siqueira, Pelotas, Av. 20 de Setembro 187, Rio Grande do Sul: «Envio-vos meus agradecimentos pela felicidade que estou gosando depois que usei o «GALENOGAL». Tinha a cabeça cheia de pustulas malignas, que principiavam a alastrar-se pelo pescoço, orelhas, queixo e o nariz, não me deixando um só momento de repouso, além da humilhação que soffria, vendo o pouco caso com que já era tratada, até por pessoas de minha familia. Desanimada, por que ha 2 annos vivia soffrendo as maiores torturas, quando uma pessoa caritativa me aconselhou o «GALENOGAL», e no fim do terceiro vidro, estava radicalmente boa. Graças ao «GALENOGAL», agora tenho saude e sou feliz.» (Firma reconhecida)
 O «GALENOGAL» foi o unico classificado na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, como — PREPARADO SCIENTIFICO — onde recebeu o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA, — distincções essas que nenhum outro depurativo conseguiu.
 Encontra-se em Florianopolis, na «Pharmacia Elyseu»; em Curityba na «Drogaria Suissa» e nas mais importantes farmacias de Santa Catharina e Paraná.
 Apr. D. N. S. P. — n. 211.—1/10/917 18 Ap.

Companhia Hamburgueza Sul Americana

Hamburg - Südamerikanische - Dampfschiffahrts - Gesellschaft

Serviço regular e rápido entre Hamburgo, La Coruña, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Ayres, vice versa.



A EUROPA

VAPORES MOVIDOS A OLEO COMBUSTIVEL

O uso do oleo combustivel offerece a maior limpeza para o convez e em consequencia disso os passageiros não serão molestados pelo pó do carvão

Proximas saídas de SÃO FRANCISCO DO SUL via Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa, Vigo, Boulogne s/M. e Rotterdam para HAMBURGO:

Vapor MONTE OLIVIA	— 29 de Janeiro de 1927
" MONTE SARMIENTO	— 28 de Fevereiro "
" MONTE OLIVIA	— 10 de Abril "
" MONTE SARMIENTO	— 8 de Maio "
" MONTE OLIVIA	— 19 de Junho "

PROXIMAS SAHIDAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL, VIA RIO GRANDE E MONTEVIDEO PARA BUENOS AIRES:

Vapor MONTE SARMIENTO	— 9 de Fevereiro de 1927
" MONTE OLIVIA	— 22 de Março "
" MONTE SARMIENTO	— 20 de ABRIL "
" MONTE OLIVIA	— 1 de JUNHO "

Os vapores «Monte» são novos e navios rapidos, construidos especialmente para a terceira classe, e, dispõe de espaçosos e bem ventilados camarotes com agua quente e fria em cada camarote, de vastas salas de jantar, de conversação, de escrever, bibliotheca, barbearias, etc.

Tempo de viagem de S. Francisco para Hamburgo 20 dias.

Informações detalhadas, plantas do vapor e bilhetes de passagem fornecem os Agentes:

Basilio Corrêa & Truppel

Caixa Postal n. 29 — End. tel.: «Basilio»
São Francisco do Sul

Correspondentes em Joinville: AFFONSO LEPPER & Cia

O MELHOR REFRIGERANTE

— SEM ALCOOL —

DELICIOSA GAZOSA DE

MAÇÃ

Cervejaria Catharinense

E. C. ATKINS & Co Indianopolis IND. U. S. A.

Grande fabrica de: SERRAS DE AÇO DE PRATA como sejam: Serras de fita em todos os tamanhos; circulares de dentes firmes e postigos, para quadros tyssots e horizontaes. Traçadeiras, serrotes, folhas de serra em todos os tamanhos.

SERRAS PARA METAL: Serras de fita, circulares e folhas de serra de qualquer tamanho.

APPARELHOS DE AFIAR SERRAS: Pribnow para serras de fita e circulares. Apparelhos pequenos para serra de quadros e traçadeiras, e folhas de serra. FÁSCAS PARA PLAINAS: Todos os tamanhos e formatos. PEDRAS ES-MERIL: De primeira qualidade e todos os formatos e tamanhos. SOLDA DE PRATA CANTOL BELT WAX Cera especial para correias.

Unicos representantes para os Estados do Paraná e S. Catharina:
RODOLPHO OLSEN & CIA. — ESTAÇÃO CANOINHAS
End. teleg.: «Olfodor» — OURO VERDE

BERNARDO OLSEN
ESTAÇÃO CANOINHAS

ACCEITA ENCOMMENDAS DE:

Madeiras para construcção

Ferro paulista

Assoalho

Vistas

Esquadris

Hamburg-Amerika-Linie

Serviço regular e rápido entre Europa, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Montevidéu e Buenos Aires

Proximas saídas de São Francisco do Sul para Montevidéu e Buenos Aires:

Vapor WUTTEMBERG	31 de Janeiro	» 1927
" BADEN	7 de Março	" "
" BAYERN	4 de Abril	" "
" WURTEMBERG	9 de Maio	" "
" BADEN	30 de Maio	" "
" BAYERN	4 de Julho	" "

Proximas saídas de Santos (com 1 dia mais tarde do Rio de Janeiro) para Hamburgo, via Lisboa e Vigo:

Vapor BAYERN	19 de Janeiro	» 1927
" WURTEMBERG	21 de Fevereiro	" "
" BADEN	28 de Março	" "
" BAYERN	25 de Abril	" "
" WURTEMBERG	1 de Junho	" "
" BADEN	25 de Junho	" "
" BAYERN	1 de Agosto	" "

Os vapores acima mencionados, com installações modernas e de conforto, são reconstruidos especialmente para a classe Unica e dispõem de magnificos camarotes de 2 e 4 camas, Sala de Refeição, Sala de Fumar, Salão de Senhoras, Bibliotheca, Cinema, etc.

Para passagens e mais informações com os agentes

Basilio Corrêa & Truppel

Caixa Postal n. 29 — Ender. tel.: «Basilio»
São Francisco do Sul.

Correspondentes em Joinville: Affonso Lepper & Cia.

Officina Mechanica Autorisada

"FORD"

Concerta-se automoveis de qualquer marca, motores estacionarios e maritimos de qualquer typo, machinas em geral para qualquer industria. Caldeação e solda autogenica

EURICO HEINEMANN

Montador de automoveis das seguintes agencias:
STUDEBAKER, BUICK, CLEVELAND,
CHEVROLET, GRAY E DODGE-BROTHERS
JOINVILLE, Rua S. Catharina — Telep. 254 Telegr. «HEICO»

Emiliano Abrão Seleme

End. teleg.: «Emiliano» — Codigos: Ribeiro, Borges, A B C
5ª. Ed. Mej. e Particulares

OURO VERDE — — S. CATHARINA

Comprador e exportador de herva-matte em grande escala.

Exportador de madeiras, com serraria propria no municipio. — Correspondente directo do Banco do Brasil, de Joinville, e do Banco Francez e Italiano, de Curityba, encarregando-se de qualquer operação bancaria por intermedio dos mesmos.

Filiaes de compra de herva em Tres Barras e Vallões.

Rodolpho Olsen & C.

HERVA-MATTE e MADEIRAS

Representações, Comissões e Consignações

—: Atacado por conta propria —

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Codigo: RIBEIRO :: Telegr.: «OLFODOR»

Acceitam representações nacionaes e estrangeiras.

Município Ouro Verde

Estação Canoinhas

Hotel Central - Deutsches Haus

— EHRHARDT MITTAG —

Cosinha bastante afamada

PORTO UNIÃO

S. CATHARINA

COMPANHIA N. de NAVEGAÇÃO
COSTEIRA



Serviço de passageiros e cargas com vapores para o sul e norte do paiz.

PARA O SUL: nos dias 1, 11, 21 e 31 de cada mez, escalando nos portos de Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas, recebendo cargas tambem para Porto Alegre, cuja baldeação é feita pela Companhia.

PARA O NORTE: nos dias 4, 14 e 24 de cada mez, escalando nos portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, com ligeira escala em São Sebastião.

Além dos portos acima mencionados, recebem cargas para os demais portos do norte até Pará, cuja baldeação é effectuada no Rio de Janeiro para vapores desta Companhia.

SEGUROS — A Companhia de Seguros Lloyd Sul Americano, mantem nesta agencia uma carteira para se effectuar os seguros das cargas embarcadas nos vapores desta Companhia, seguro que se effectua no proprio conhecimento de embarque. Para outras informações com o agente em São Francisco — ANTONIO PEDRO DE OLIVEIRA.

N. B. Para evitar mallogro de embarques, prevenimos ao Snr. Carregadores, principalmente os da visinha cidade de Joinville, que esta agencia só acceitará conhecimentos de cargas até ás 15 horas da vespera da sahida dos vapores.

O AGENTE.

H. S. D. G.



Grande e vantajosa viagem de
"Excursão" e "Estudos"

de São Francisco para a Alemanha, com o moderno vapor rapido a motor MONTE SARMIENTO em 8 de Maio de 1927.

Preço por passagem de ida e volta, inclusive estadia de dezesseis dias na Alemanha, percorrendo as cidades de Hamburgo, Berlim, Dresden, Muenchen, Heidelberg, Frankfort A/M, Ruedesheim, Bingen, Koblenz, Godesberg, Bonn, Koel, Essen, etc.

Rs. 2:500\$000

No preço acima estão incluídas todas as despesas de transporte, hotéis, gorjetas aos porteiros, etc.

Para mais informações dirijam-se aos agentes:

BASILIO CORRÊA & TRUPPEL

Caixa Postal n. 29 — End. teleg.: «BASILIO»
SÃO FRANCISCO DO SUL

Correspondentes em Joinville:

AFFONSO LEPPER & CIA.

HOTEL MATTANA

— DE —
MARCOS MATTANA

O mais central desta cidade com vista para o mar. Dispõe de boas accomodações para os srs. viajantes e exmas. familias. Tendo todos os compartimentos illuminados a luz electrica.

Dispondo de pessoal habil para o serviço. — Asseio e promptidão.
SÃO FRANCISCO — Estado de Santa Catharina

União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de Trigo "Joinville"

End. teleg.: «SILOS» — Caixa Postal 110
EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS:

Cruzeiro, Surpreza e Boavista

Que são incontestavelmente as melhores!

Recebemos

Illmo. Sr. Director de «A Noticia» Joinville.

Secretaria do Club XXIV de Janeiro, aos 6 dias do mez de Janeiro de 1927.

De ordem da Directoria tenho a subida honra de comunicar a V. S. que foi eleita para o periodo social de 1927 — 1928, a seguinte Directoria:

Presidente - Dr. Manoel da Nobrega

Vice-dito - Commte. Alberto dos Santos.

1º Secretario - sr. Romyr de Lima Santos

2º Dito - Tte. Francisco C. de Albuquerque

1º Thesoureiro - sr. José Alves de Carvalho Filho.

2º Dito - sr. Trajano Lopes

Orador - Arnaldo C. S. Thiago

Para assistir a solemnidade da posse da mesma Directoria, que terá lugar a 24 do corrente, ás 21 horas, tenho a satisfação de convidar a V. S.

A Directoria contando com a vossa presença para maior realce da solemnidade, desde já apresenta os seus agradecimentos.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

Cordiaes saudações

O 1º Secretario

ROMYR DE LIMA SANTOS

São Francisco, 6 de Janeiro de 1927

S. Bento

Movimento da

Agencia do Correio de 3a. Classe em S. Bento

DURANTE O ANNO DE 1926 FOI O SEGUINTE:

Vendas de sellos e outros formularios de franquia 14:055\$390. Emission 477 vales postaes nacionaes 54:046\$400. pagou 8:196\$300.

Movimento de malas: Recebeu 4211 e expediu 3840.

Correspondencia registrada recebeu com valor 681, sem valor 7109, registrou com valor 341, sem valor 7574.

Movimento de correspondencias simples particular, e official foi a seguinte: Registrado simples, Officio 2232, autos 6 massos 69, cartas 8730, manuscritos 146, impressos 2924, amostras 469.

Cartas com valor 634, importancia 13:157\$000, encomendas com valor 431, 8:029\$000, cartas expressas sem valor 317.

Movimento de correspondencias simples, official particular: Officios 264, massos de autos 79, cartas 81782, cartas bilhetes 345, bilhetes postaes simples 798, bilhetes postaes industria privada 2967 manuscritos 1342, impressos 2920, jornaes 21450, amostras.

Cartas insuficientes 79, cartas não franquadas 94, manuscritos insuficientes 4, amostras insuficiente 33.

Agencia do Correio de São Bento, em 5 de Janeiro de 1927.

O Agente

LAURINDO SILVA

Heróes do cyclone

Uma Companhia Britannica recompensa os empregados d'um armazem em Cuba

A dedicação ao dever por parte de dois empregados cubanos durante o cyclone que recentemente devastou aquella região tem sido generosamente recompensada pela sede de Londres da sociedade «Dunlop Rubber Company Ltd.»

Os Homens em questão são dois empregados do armazem cujo dever é o limpar as officinas antes da chegada do pessoal.

Elles estavam desempenhando o seu cargo ás seis e meia da manhã quando o cyclone começou a atingir uma velocidade perigosa e não obstante ter-lhe sido possível escapar a tempo para chegar felizmente ás suas casas e familias, eles em vez de abandonar o seu posto preferiram ficar ali para cumprir com os seus deveres e salvar o stock do armazem recentemente inaugurado pela Companhia n'aquella região.

Por meio de trancas e vigas os dois homens conseguiram assegurar os portões e gelosias de ferro do edificio e mante-los nos seu lugar, impedindo assim que fossem esmagados pelo vento como succedeu pelo menos a oito de outros dez portões ou gelosias semelhantes durante o temporal. Pelos os seus esforços conseguiram salvar o armazem dos estragos da agua e dos ladrões, tanto assim que não foi possível a ninguém entrar ali senão depois do tufão ter passado, e em alguns casos só no proximo dia.

Além de recompensar esses dois empregados, a Companhia Dunlop autorizou também um subsidio de duzentos dollars ao fundo de socorro.

—————

PELA AMNISTIA!

A gleba está farta de sangue, os corações estão exaustos de amargura, os olhos estão cansados de lagrimas.

Nenhum brasileiro enamorado de sua patria, nenhum brasileiro enamorado de sua nacionalidade, nenhum brasileiro ancioso de ver realizar-se, nesse paiz de todas as altas possibilidades, o destino de seu povo valoroso, consegue abafar o grito de seu coração.

E esse grito pede amnistia. E esse grito clama alto: — Basta de odios! As victorias modernas não se baseiam em lutas sangrentas, não se recamam de tropeus fratricidas. Tenham pena do Brasil-povo; tenham do Brasil-terra! Não ajam á feição de juizes implacaveis e rivaes rancorosos, ajam á maneira de irmãos!

Rosalina Coelho Lisboa

«O TEMPO ACADEMICO»

Recebemos hoje a visita do semanario «O Tempo Academico» órgão dos Universitarios independentes de Nitheroy.

O novel collega obedece a criteriosa direcção dos jovens academicos Anisio Monteiro e Hernani F. de Souza.

«O Tempo Academico» é uma publicação que merece o apoio de todos os academicos pois os seus directores através do importante órgão demonstram claramente que são adeptos da seguinte phrase: «As idéas não são como metas que se fundem», como dizia Silveira Martins.

—————

Acs bons paes

E' natural que a vossa felicidade dependa da de vossos filhos; a delles depende da SAUDE, e esta depende, quasi exclusivamente, de lhe dardes DE 3 EM 3 MEZES, um frasco da afamada:

«LOMBRIGEIRA MINANCORA»

Não ha igual. Uma creança de 11 mezes atacada de desintéria, perdeu 543!!! vermes de 3 qualidades, testemunhado por seis pessoas edoneas em Itaperiú, Municipio de S. Franc. do Sul, filha do Snr. Carlos J. Neuremberg, professor. Cada frasco é um dose.

Toma-se de uma vez em café com leite. Depois do efeito não precisa dieta, nem purgantes. Vende-se em 4 numeros (1,2,3,2), conforme a idade, em todos os negocios, boas Pharmacias, drogarias e na MINANCORA, em Joinville.

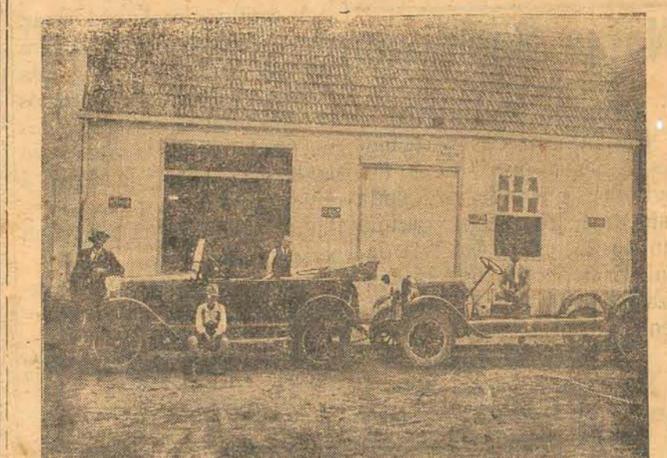
NOTA — Se quizerdes poupar vossa saude e vosso dinheiro com doenças desconhecidas e remedios, habituai-vos, no começo de qualquer doença, ao deitar, dar um bom suadoro, e de manhã cedo um purgante de: «Lombrigeira Minancora». E' o melhor de todos quantos existem e de efeito rapido e suave. Muitas diarrheias infantis são causadas só pelos vermes e dentes. Depois procurai o vosso medico.

—————

Estabelisadores «Hassler» para Ford typó 1926

transformam seu Ford em carro de altó preço. VOGELSANGER & KUMLEHN — Rua Principe, 46 —

Agencia Chevrolet



Estampamos acima um «clichê» da fachada do predio onde funciona a importante firma Max Metzler, agente autorizado dos automoveis Chevrolet (Porto União).

De Itayopolis

Abrilantando pelas bandas musicas desta Villa e da localidade de Paraguasú e por numerosa assistencia procedeu-se no dia 1º do corrente, ás 11 horas da manhã na Superintendencia Municipal a passagem do Governo Municipal para o Sr. Coronel Nicolau Ruths Sobrinho. O sr. Ricardo König ex-Superintendente Municipal, ao entregar a direcção deste Municipio para o Coronel Ruths Sobrinho, proferiu um improviso saudando aos futuros dirigentes.

Empossaram-se tambem dos cargos para os quaes foram eleitos, os Conselheiros Municipaes srs. Alvaro G. Kamiński, João Heyse, Germano Wünsche, Adão Franche e João José Semmer; para Juizes de Paz os srs. José Wierginoski, Luduvico Niedivedzki, José Corrêa Sobrinho e Francisco Kiem. Após as cerimoniaes o ex-Superintendente e Conselheiros offereceram aos novos dirigentes e aos presentes, uma lauta mesa de doces e muitas bebidas finas. Notamos durante as cerimoniaes os srs. Antonio Weiss Substituto do Superintendente, Léo Jung, Vice-Presidente do Directorio Politico com mais os membros Frederico Heyse, Miecslau Wielewski, Francisco Pasternack e Domingos Tabalipa, Augusto Wendt Secretario da Superintendencia, Melehiades Fernandes, Redactor de «A Noticia», João Küchler Agente Fiscal, Augusto Shelin Delegado de Policia, Erzinger supplente do Juiz Federal, João Machado Fiscal da Superintendencia, Paulo Thimoteo Wilenski professor, Theophilo Pasternack, José Pechéid, Pedro Loures Pereira, Pedro Semmer, Pedro Corrêa, Carlos Link, José Gurski, Alexandre Narlock, Paulo Erico Wilenski, Antonio Buba, Francisco Buba e Francisco Salastonski.

ANNIVERSARIO
A ephemeride de 2 do corrente assignalou a passagem do

Liga dos Operarios e Classes Annexas de Joinville

Uma communicação da Directoria

Em nome da Directoria comunicamos aos consocios da Liga, que no dia 20 DE JANEIRO DE 1927 faz dois annos que essa associação foi fundada, mas como tal data se verifica em dia util, resolveu a Directoria da Liga, em assembléa geral reunida, festejar o seu 2º. anniversario de fundação no dia 15 DE JANEIRO, no PALACE THEATRO, com um grande baile e bazar em beneficio da caixa.

Os componentes da Directoria, os socios e consocios deverão reunir-se, nesse dia, na sede da Liga, á rua Conselheiro Mafra, ás 7 1/2 horas da tarde, e depois, em passeata, seguirem para o baile ás 8 1/2 da noite, acompanhados pela orchestra «Guarani».

Conforme os nossos Estatutos, era para auxiliarem os socios no fim de dois annos em deante, mas pela sua prosperidade, desde o primeiro anno, a Liga já deu dois medicos, gratuitamente, e remedios, açougue, compras diversas, alfaiataria, dentista, etc., aos seus componentes, com grande abatimento nos preços de tudo. E assim, estamos muito satisfeitos pelo grande numero de socios que temos, e um bom deposito para o fim de socorrer os socios enfermos, os filhos ou ás viuas daquelles.

O socio que estiver já ha dois annos na Liga, tem gratuitamente medicos, e medicamentos na Pharmacia Vieira. A viuva, ao fal-

lecer-lhe o marido-socio desta associação — tem o direito de, ao verificar-se ao fallecimento, dirigir-se immediatamente ao Presidente, sr. Francisco J. Souza, á rua Duque de Caxias, ou ao Thesoureiro, sr. Otto Mayer, na mesma rua, para receber a importancia de 100\$000 (cem mil reis) para o funeral, e passará, então, a receber a quantia de 2\$500 (dois mil e quinhentos reis), diariamente á parte outros favores contidos nos Estatutos da Liga. O socio, para receber o cartão de consulta, é preciso que apresente o ultimo talão de sua mensalidade; e o socio que não estiver ainda dois annos na Liga, apresentando ao medico ou á Pharmacia, o ultimo talão de sua mensalidade, receberá a consulta por 2\$000 (dois mil reis) e os medicamentos com 30% de abatimento, mas pagando o socio até completar dois annos. Convidamos tambem alguns operarios ou operarias, que ainda não são socios para o mesmo na noite do baile, a 15 DO CORRENTE.

A cobrança de Janeiro em deante é feita com dois mezes adiantados, conforme foi deliberado na assembléa geral, e o socio que ficar atrasado 3 MEZES em seu pagamento, será eliminado da sociedade, e pode ser homem ou mulher, desde que sejam operarios.

A DIRECTORIA
Joinville, 7 de Janeiro de 1927

Agradecimento

A familia de Verissimo de Souza Freitas, fallecido no dia 3 do corrente nesta Villa, ainda compungida com o duro golpe que acaba de soffrer com o desaparecimento do seu idolatrado chefe vem por este meio agradecer aos bons vizinhos e amigos que muito os auxiliaram neste duro tranze, ao Rvo Padre Bernardo por ter sempre confortado com os sacramentos da nossa Santa religião ao saudoso extinto.

Aos Exmº Srs. Dr. Adolpho Konder, Governador do Estado, Dr. Victor Konder, Ministro da Viação, Commissão Directora do Partido Republicano Catharinense, Deputado Luiz de Vasconcellos, Dr. Placido Gomes, Dr. Pedro R. Comminez, Luiz Augusto da Silva, Aristides Rego, Jorge Zattar, Octavio Tabalipa, major Olympio de Oliveira e Luiz Maia, pelos telegrammas de pezaes que enviaram cartas, cartões e flores. Aos Drs. Pedro R. Comminez e Placido Gomes, pelos esforços empregados para salvar ao nosso querido chefe. Ao Sr. Superintendente Municipal pelas homenagens prestadas ao extinto.

Finalmente, a todos áquelles que acompanharam o querido morto a sua ultima morada. A todos pois a sua eterna gratidão.

Campo Alegre, em 5 de Janeiro de 1927.

—————

VENDE-SE Um FORD em

perfeito estado de conservação e por preço razoavel Ver e tratar á rua Ipyranga nr. 32, nesta cidade.

FOLHETIM DA «A NOTICIA» (14)

A Cruz de Cedro

por Antonio Joaquim da Rosa (EPOCA — 1715) (Continuação)

olhos, qual uma dessas bellas visões dos contos de Mil e Uma Noites, mal entrevista em sonho que se extingue. Acalmada a violenta agitação de meu peito, bradei:

— O' de casa!
— Quem é? perguntou uma voz de accentó rude, que parecia de um vulto encoberto na parte mais sombria do alpendre.

— Sou Augusto de Lara.
Mal pronunciei este nome, uma velha saltou-me ao pescoço, exclamando, meio suffocada:

— Meu filho!... ha tanto tempo que o não vejo! Que prazer não terá Julia de abraçar o seu querido irmão! Vou dar parte ao capitão André...

E, cingindo-me ainda uma vez os braços descarnados em torno

plicar a razão por que Julia nem ao menos veio cumprimentar-me, para mitigar este sentimento, parodiando a minha velha mamãe, disse: Que prazer não terá Julia de abraçar o seu querido irmão!...

No dia seguinte o capitão André disse-me que, comquanto eu ainda não tivesse attingido a maioridade, todavia confiando na minha aptidão, ia entregar-me a minha pequena herança. Effectivamente levando-me para a casa em que meus paes habitaram, entregou-me os poucos bens que elles me deixaram, e que consistiam em um pequeno sitio e terras, um casal de escravos já velhos, sete indigenas administrados e algumas cabeças de rezes.

Passados alguns dias, fui a uma caçada de veados com o capitão André, e, correndo agalope, afim de ganhar um logar por onde costumava passar o veado que já se tinha levantado, o meu cavallo rodou por um desfiladeiro, envolvendo-me na sua queda. Quando dei accordo de mim, acervo: Biblioteca Publica de Joinville

desconhecido e procurei reconhecer as pessoas que me faziam companhia. Junto da cabeceira estava assentado o capitão André de Góes com semblante afflicto e pensativo. Aos pés da cama se achava a minha velha mamãe, mostrando no rosto bronzeado o vivo sentimento que se havia apoderado do seu coração quasi maternal. Uma joven enfermeira se inclinava sobre o leito, banhando-me a perna esquerda com uma mistura de camporsora alcoolica. Apesar das dores horriveis que sentia na perna esquerda, que se achava fracturada, reconheci na minha enfermeira a bella visão do alpendre; contemplei com deliciosa emoção esse semblante angelico, que exprimia o mais tenro interesse, a mais funda melancholia e vi rolar de seus olhos uma lagrima silenciosa e pura como o orvalho da manhã que treme nas petalas assetinadas de perfumada flor.

No meio dessas dores crueis que me torturavam, crelo-eis, desvaneci-me de haver soffrido esse sinistro e que cendisse á Providencia por me haver concedido aquelle supplicio, que me approximava da terna companhia da minha infancia.

—————

de haver soffrido esse sinistro e que cendisse á Providencia por me haver concedido aquelle supplicio, que me approximava da terna companhia da minha infancia.

— Oh! si o creio! respondeu o padre Gaspar com sorriso de complacente bondade

— Foi então que eu concordei com aquelle philosopho da antiguidade, que dizia no estoicismo do seu coração — que a dôr não é o maior dos males.

— Comtudo que essa dôr seja mitigada pela presença de uma enfermeira moça, bella e amada, disse o jesuita com sorriso ainda mais doce.

— E' verdade que o philosopho não teve razão de esquecer-se dessa circumstancia attenuante e indispensavel.

Quando me achei restabelecido, tive profundo pesar de se não ter prolongado por mais tempo o meu incommodo e tive até desejos de fracturar a outra perna.

— Bem insensato era esse desejo, meu filho! Como é inson-

darel o abysmo do coração humano!

— Nas vespera de minha volta para casa, Julia e eu renovámos os juramentos da nossa infancia, e nos promettemos eterno amor e fidelidade. A boa Isabel, companheira inseparavel de Julia, chorando de prazer com nós, abençoou o nosso amor. Desde então o tempo correu para mim longo e breve, triste e prazenteiro, mesclado de desalento e de doces esperanças; longo e triste, quando passava longe della; breve, prazenteiro e esperançoso, quando me achava ao seu lado.

— E' facil adivinhar essas mutações atmosfericas no céu dos amantes, ora sereno e anilado, ora negro e tempestuoso, disse o jesuita.

— Depois de elaborar, discutir, approvar e rejeitar mil projectos; depois de mil ares de hesitações, resolvi-me a ir pedir a mão de Julia.

Chegando á casa do capitão André, viu elle ao meu encontro, e disse-me:

(Continúa)

CAMBIO

S/Londres	5 27/32
S/Almanha	23150
S/Hespanha	13355
S/França	3339
S/Italia	3361
S/Suissa	18650

CAMBIO

S/New York	\$8550
S/Portugal	\$445
S/Hollanda	38480
S/Belgia	\$238
S/Argent.ouro	\$8036
„ legal	38535
S/Uruguay/ouro	\$8670

ULTIMAS NOTICIAS

Movimento revolu- cionario

em S. Catharina, Matto Grosso e Rio Grande

(Conclusão da 1a. pagina)

tão Euclides Machado, pelo sr. chefe de policia e officiaes da Força Publica.»

RIO VERDE AMEAÇADA POR SIQUEIRA CAMPOS

RIO VERDE (Goyaz). — Acaba de chegar um «proprio» trazendo a noticia de que a columna de Siqueira Campos está bivacando a nove kilometros desta cidade. Vae sendo preparada a resistencia, pois é evidente que os revoltosos se dirigirão para aqui. Insisto no pedido de autorisação para a compra de automovel. A impressão que nos chega da passagem dessa columna por Jatahy causa o maior pavor, taes os excessos a que ella se entregou ali.

O CORONEL ZOROASTRO FOI FERIDO E ESTÁ INDIGNADO

RIO VERDE (Goyaz). — O coronel Zoroastro da Costa informa que o combate travado em Jatahy pelos revolucionarios contra a policia goyana, auxiliada por elementos civis, foi muito violento. O coronel Zoroastro foi ferido na luta e está indignado, fazendo accusações terriveis aos revolucionarios.

NÃO SE ACREDITA EM REACÇÃO DAS FORÇAS DE MATTO GROSSO

CORUMBA'. — Não ha communicações telegraphicas com a capital, devido á destruição das linhas pelos rebeldes. Noticias vindas, porém, de Cuyabá, por via fluvial, fazem acreditar não ser possível nenhuma reacção ali contra a columna de Prestes, visto reinar certa confusão entre os elementos governamentais, desde a derrota soffrida por 2.000 homens das forças mattogrossenses, em Porto Murinho.

A COLUMNA PRESTES ENVOLVE UM CONTINGENTE DE 2.000 HOMENS — CUYABÁ ISOLADA — OUTROS INFORMES

Correspondencia especial, de Cuyabá, para A Noite do Rio. Encontrou-se uma columna da policia estadual, commandada por Antonio Salles Accioly e composta de 2.000 homens, com o grosso da columna de Prestes; na povoação de Presidente Murinho (Sangradouro), a 50 leguas desta cidade. Depois de duas horas de fogo os revolucionarios, envolveram a força.

Morreu, então, o 2. tenente da policia Neteslau Bracktel Deonlsky, que, commandando uma metralhadora, conseguira matar mais de 50 revoltosos. O commandante Accioly, que ficou gravemente ferido, assim mesmo conseguiu fugir, em automovel com oito praças. Ignora-se até agora o paradeiro do tenente Corrêa Lima e do restante das praças, como o da cavallaria patriótica, commandada por Alcindo de tal, que protegia o flanco direito. O tenente Accioly já se encontra nesta capital, em tratamento na Cruz Vermelha.

Hontem mesmo seguiu para ali uma força do Exercicio, do 16. B. C. commandada pelo tenente João Gomes. Hoje seguirá tambem uma força da policia estadual, commandada pelo capitão Daniel de Queiroz.

A SITUAÇÃO DE CUYABÁ — COMPLETO ISOLAMENTO

Parece ser intenção dos revolucionarios entrar nesta capital, que se encontra entinchada, afim de repellar o assalto. Cuyabá está completamente isolada, pois não fala nem com Corumbá. A situação é bastante critica.

Politicando...

Segundo consta, o cel. Vidal Ramos não se conforma com a sua eleição para a Camara dos Deputados, constando até que S. Exia. está disposto a pleitear as eleições desde que se confirme a escolha do sr. Abelardo Luz para ser seu successor no Senado.

O deputado Celso Bayma parece que desta vez foi «bigodeado» nas suas pretensões; a sua ida para o Senado seria uma ameaça á futura candidatura do sr. Adolpho Konder. E' que o sr. Bayma é dos taes que não apreciam os «meios termos», com elle seriam nove annos no duro, ao passo que o sr. Luz se conformará com os quatro annos, renunciando depois o mandato em favor do sr. Adolpho Konder.

Estamos atravessando a fase dos politicos soldados, em substituição aos poetas soldados.

Ainda hontem a vez era do sr. Flores da Cunha, que brigou a valer nas coxilhas dos pampas, voltando galardoado com as insignias de general «honorifico»; agora toca a vez ao sr. Adolpho Konder, que foi, como é sabido, pessoalmente dirigir as operações de guerra contra os revoltosos, nos campos de Lages.

A estas horas estará o sr. Washington Luis assignando algum decreto promovendo S. Excia. a marechal?

Fabrica de Palhões

A firma M. Porto de Jaraguá, dotada de machinas modernas, está actualmente fabricando com grande perfeição um novo tipo de palhões para garrafa, que dado o material resistente que usa na fabrica dos mesmos, é de se esperar que a fabrica dentro em breve não possa attender ao grande numero de pedidos.

Os novos palhões são fabricados com uma fibra toda especial e que existe com abundancia em Jaraguá.

CINEMAS

Será finalmente hoje, que o publico desta cidade vae assistir o film de grande interesse «Universal», «Não renegues teu sangue» (Honraras teu Pae), do qual é principal interprete o celebre actor tragico Joseph Schildkraut. A platêa irá assistir hoje, um film de lagrimas e gargalhadas, um film excepcional! «Não renegues teu sangue» tem 9 partes, e as entradas serão cobradas a razão de 2.200.

Liga de Sociedades

A Empresa Cribari exhibirá hoje o optimo film da «Fox» intitulado «Barreiras de um beijo» com o querido actor Edmundo Lowe secundado por lindas figurinhas. Será tambem exhibida a estupenda comedia da «Paramount» «Agarrados a gancho».

DEFENDENDO-SE COM OS PROPRIOS ELEMENTOS

Cuyabá está se defendendo com os proprios elementos, pois até hoje o commandante da circunscripção de Campo Grande não mandou para aqui um unico batalhão.

Sociaes

Aniversarios

A ephemeride de hontem assignalou a data do anniversario natalicio do distincto jovem sr. Antonio da Silva, 2. molineiro da firma União Mercantil Brasileira S. A. Parabens.

Transcorre hoje a data natalicia do jovem Wolvenaer dos Passos, typographo das officinas do sr. Otto Koch. Felicidades.

Fez annos hontem o sr. Roberto Wolf, residente nesta cidade.

Festejou hontem o seu anniversario natalicio a srta. Iracema Torrens, filha do sr. Othon Torrens residente em S. Bento.

Viajantes

Dr. ARNO KONDER e Sr. IRINEU BORRHAUSEN

Vindos de Itajahy, para onde regressaram esta manhã, estiveram hontem nesta cidade, sr. dr. Arno Konder, irmão dos drs. Victor e Adolpho Konder, respectivamente ministro da Viação e governador do Estado, e Irineu Borrhausen, conselheiro municipal naquella cidade.

«A Noticia» cumprimentando-os desejava-lhes feliz viagem.

Nascimento

O lar do nosso amigo sr. André Athanasio Rosa e de sua exma. esposa, d. Maria Ossowoski Rosa, residentes em Bananal, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que na pia-baptismal receberá o nome de Clovis Nathaniel.

Nossos parabens.

Notas Sportivas

Athletico X America

Por informações particulares, sabemos que o C. A. Paranaense pretende vir ainda este mez jogar uma partida amistosa com o America daqui. Esta partida deverá realizar-se a 16 ou 23 do corrente.

Caxias X Avahy

Segundo o nosso collega «Jornal de Joinville», o Caxias F. C. que possui actualmente um dos melhores quadros do norte do Estado, irá á Florianopolis disputar duas partidas amistosas, sendo a primeira dellas com o Avahy. Na volta, o Caxias enfrentará o quadro do Marcilio Dias, de Itajahy.

Os impostos da fome

Estava já impresso, na segunda pagina, o artigo sobre os titulos acima, quando soubermos, de fonte autorizada, que o governo, em boa hora, mandou que o imposto sobre bebidas ficasse o mesmo do anno de 1926, com um acrescimo, porem, de 20%. Foi, entretanto, suprimido o imposto sobre capital e hypothecas, decisão esta que, evidentemente, vem ao encontro das velhas aspirações dos que vivem atribuladamente.

O futuro do Brasil

Nós, brasileiros, estamos sempre a pregar em altos brados que o futuro do Brasil será de deslumbramento, de radiossidade tal que estasiará o mundo.

E' indubitavel que o nosso fu-

Muito bem

Do sr. dr. Norberto Bachmann, illustre director de Hygiene do Municipio, recebemos a seguinte communicação:

Illmo. Snr. Redactor de «A Noticia» — NESTA

Prezado Snr.

Assumindo o cargo de Director de Hygiene Municipal, acredito bem agir rogando, para o cabal desempenho de minhas funcções, o concurso leal e franco da imprensa local.

Posto na accepção de que o funcionario publico não é detentor de poderes, mas de obrigações, aceitei, com satisfação, todas as idéas de utilidade geral e attenderei com justiça a todas as reclamações justas.

Comprehendo perfeitamente o valor da imprensa bem intencionada, da critica limpa e intelligente, e sei quão eficiente póde ser o seu auxilio na realização de bons empreendimentos.

Neste sentido, Snr. Redactor, aguardo vossa digna colaboração, como

Amo. Atto. e Obro.
Dr. Norberto Bachmann
Director de Hygiene

N. da R. Desde que os designios de S. S. sejam claros e louvaveis, só poderemos enaltecer os seus elevados propositos. Inimigos que somos das opposições systematicas, a nossa critica será feita com toda equidade pois assim julgamos do nosso dever.

A communicação do sr. dr. Norberto Bachmann foi para nós um conforto, pois é esta a comprehensão que temos da Republica e dos seus costumes. Cada funcionario publico deve submeter-se á critica sensata da imprensa limpa que age sem odio nem perseguição.

Ao sr. dr. Norberto Bachmann os nossos votos de feliz administração.

NUM MOMENTO DE DESVARIO

(Conclusão da 1a. pagina)

dois amantes, e que, ao que se diz, verificou num bar desta cidade, tendo o rapaz, num assomo de colera, arremessado uma garrafa contra Benta, que ponde desviar-se a tempo.

Era o primeiro arroufo sério que se verificava entre os dois.

O ROMPIMENTO

Aproveitando o facto da vespera e indignado com as attitudes que sua amante vinha mantendo ultimamente, o rapaz abandonou-a e passou a residir só, em outra parte.

Benta sentiu-se desprezada. E pensou no suicidio; e firme na idéa de pôr termo á vida, apoderouse, certa vez, do revólver do seu amante.

A ULTIMA SCENA

O jovem talvez por conhecer as intenções de Benta, resolveu, solicitar para rehaver a sua arma, a intervenção de um policial. Chegado ao local, pouco mais ou menos ás 3 horas da tarde de sexta-feira, procederam a busca.

A rapariga, atormentada pela paixão, accessada pelo desespero, e prevendo, com aquelle rompimento brusco, as futuras privações que a miseria multiplicaria em dias peiores, numa agitação intensa, o coração a transbordar de dor, o peito oppresso, envolveu o seu amado num derradeiro olhar, e, cedendo á tentação que era mais forte que a sua energia espiritual, apoderouse, sem que ninguém perceba, do revólver e rompe, num ápice, o coração com uma certa bala, suffocando, para todo o sempre, o seu desespero num estendal de sangue!

O enterramento da infeliz verificou-se sabbado, ultimo, á tarde, no cemiterio municipal.

turo será resplandecente, pois não podemos, sob aspecto, algum, fazer jús á excepção de lei da evolução dos povos.

No entanto, desde 1822 até nossa era actual, comparativamente ao progresso de outras nações sul-americanas, marcha o Brasil, senão na retaguarda, d'ela bem proximo.

Sessenta e sete annos de progresso lento, forçado e quasi nullo. Trinta e oito annos de regimem republicano, frisarão-nos quasi seis lustros de evolução identica. Que se fez em todo o paiz no passar dessa centena de annos?

Muita coisa, quando nos comparamos ás retardatarias nações do mundo; quasi nada quando olhamos o que somos. Com annos vimos marchando com passo tardo, firmados somente na possibilidade do que seremos «um dia».

Antes de 1822, Portugal absorveu ao nosso sóo riquesas fabulosas, a energia do nosso povo e votou-o á três seculos de ignorancia.

Constituímo-nos uma nação livre em 1823 e não nos fizemos obreiros incansaveis do progresso.

Quando D. J. VI accossado pelas forças francêzas, acolheu-se ao Brasil, deparou com a ignorancia do povo, e comprehendendo que ella não podia persistir, dotou o paiz com o Supremo Tribunal Militar, tribunaes civis, Academia Naval, Camara Commercial, Banco do Brasil, Academia de medicina, Escola de Bellas Artes e creou o primeiro jornal do Brasil, o qual veio á luz com o nome de «Gazeta do Rio de Janeiro».

Quando o monarcha português se retirou do paiz deixando como regente seu filho, D. Pedro I, contavamos três typografias: uma no Rio, outra na Bahia e a terceira no Maranhão.

Escolas superiores só existiam duas: as Academias de Medicina do Rio e da Bahia. Em 1827 o imperador decretou a criação de dois cursos juridicos, sendo um em S. Paulo e o outro em Olinde, no Estado de Pernambuco.

A immigração já existente desde 1812, viu-se impulsionado nos primeiros annos do reinado de D. Pedro I. No entanto nossa lavoura e commercio não demonstraram surto algum. A viação limitava-se ás pouquissimas estradas de rodagem no Rio, Bahia, S. Paulo e Minas.

Com a abdicção do soberano, a Regencia viu-se em face das aperturas.

As perturbacões continuaram em varios pontos do paiz, restringiu-se a immigração, continuaram insolúveis os problemas da viação. Ainda assim, ficaram definitivamente reorganizadas as Academias de Medicina do Rio e da Bahia.

Declarada a maioridade de D. Pedro II, por algum tempo persistiram os motins em varios pontos da União. Terminada a lucta, o imperador, com sua firmeza caracteristica, enfrentou os problemas que requeriam, solução prompta.

A instrução marchou com passo incerto; a lavoura demonstrou pequeno surto; o commercio desenvolveu-se pouco. Em 1845 foi inaugurada a linha de Navegação Transatlantica, entre o Rio e os portos da Europa. Em 1852 foi inaugurado o telegrafo; em 1870 o cabo submarino, e ainda em 1852 a Estrada de Ferro Central do Brasil.

As primeiras industrias apareceram ainda em seu reinado.

Elevando-nos no conceito dos povos civilizados do velho mundo, houvemos questões com paizes vizinhos e mesmo com a Inglaterra. Guerras com o Uruguay, Argentina e Paraguay desviaram a boa marcha do progresso.

A immigração intensificou-se, sendo que durante o seu reinado, 806.265 immigrants entraram no Brasil.

Nossas organizações militar e naval não eram de todo lisongeiras.

Com o advento da Republica começaram os nossos dirigentes a encarar com firmeza o problema da instrução.

Foi creada a Escola de Minas e Ouro-Preto custeada pelo Thezouro Nacional. Por iniciativa dos governos estadoaes fundaram-se escolas de curso primario, secundario e superior em varias capitães.

Em 1889 a matricula das escolas publicas era de 291.121 alumnos, e em 1912 attingia á 910.542 alumnos.

Atendendo agora a estatística de 1914 de 1914, rôtamos no paiz 12.744 escolas, comportando 915.348 alumnos. Em 1916, contavamos 61 academias, 373 gymnasios, 151 escolas profissionaes, 13.244 escolas primarias. Esses numeros nos demonstram que instructivamente progredimos muito sobre os primeiros e segundo imperios, mas denotam que então, como ainda hoje, o total das escolas do paiz não comporta o grande numero de anphabetos.

A nossa lavoura, que existe desde os primeiros dias do dominio português, não está, como devia, devidamente desenvolvida. Faltam aos nossos lavradores os conhecimentos theoreticos, isto é, o modo como preparar a terra, como lançar a semente, emfim, a instrução.

Depende ainda o progresso da lavoura da solução do problema da viação.

Rasguemos os sertões em todas as direcções, demos ao lavrador boas estradas de rodagens, faceis vias de communicação com os mercados proximos; desenvolvamos a viação fluvial que é quasi nenhuma actualmente. Resolvido o problema da lavoura e uma vez este solucionado, teriamos, em parte, resolvido o problema economico do paiz.

Nossas riquesas mineraes superam as de muitos paizes do mundo, no entanto qual é a renda usufruida pelo Thezouro Nacional? Jasem por ali esquecidas as minas de ouro, as jazidas de petróleo, etc. como si nada representassem para a vida economica e financeira do paiz. A industria brasileira é demasiadamente limitada. Tudo que desejamos, importamos do estrangeiro. Porque nunca tentaram os nossos governos auxiliar a nossa industria? Os milhares de contos de reis de importação annual, revertiriam para os cofres publicos, e não teriamos que apellar para o estrangeiro.

E' mister que os homens do governo não se deixem dominar pela indiferença para com o progresso do paiz.

Não será la de fóra que elle nos ha-de vir, pelo contrario, daqui, do nosso sóo, com a ajuda de nós mesmos.

Comparemos o nosso progresso com os da Republica Argentina e Uruguay.

Calculemos quantos annos de progresso se nos anteciparam essas duas nações.

O Brasil não é contado no numero dos paizes progressistas do universo.

Engana-se quem pensar o contrario.

Somos — é verdade — uma nação jovem, mas esse não deve ser o argumento desculpavel de nosso atraso. Os Estados Unidos da America do Norte, contam poucos annos mais que o Brasil, mas seu progresso é assombroso, e entre todas as nações do mundo, são eles a mais progressista.

Quando houvermos resolvido os magnos problemas que afectam o nosso progresso, sem curvamos a fronte, anunciemos ao mundo o futuro que nos espera.

Antes, porem, esse futuro é impalpavel.

MONTESUMA CARVALHO

«CHOPPS OURO»
da Cervejaria Catharinense